

ÁGUA PARA QUÊ?

Leidi Becker¹

Levando em consideração que é a primeira vez que a crianças estão frequentando a escola, o projeto nasce a partir de alguns questionamentos diários que surgiram durante o período de adaptação “Será que vai chover?”, “Esse vento indica chuva?”, “Mas eu posso me molhar?”, “Posso brincar na água?” “Para que serve esta água?”, e também a partir do medo de alguns fenômenos da natureza e da necessidade da exploração manifestada pelas crianças em descobrir o mundo ao seu redor, um espaço desconhecido e possibilidades ainda não exploradas e despertadas. Percebe-se a curiosidade que elas têm em conhecer, mexer, sentir e ouvir o barulho da água. É através das explorações ativas que vão experimentar e potencializar suas capacidades motoras, sensoriais, cognitivas, simbólicas e sociais, explorando propostas desafiadoras, proporcionando-as uma grande diversidade de experiências, oportunizando o contato com a água, fenômenos e acontecimentos ambientais, através de interações, brincadeiras, ampliando a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e o encantamento pela mesma, assumindo de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. Entre a metodologia utilizada, está a construção de instrumentos musicais com água, brincadeiras com água, pinturas com água, manipulação de água colorida, experiências, estados da água, questionamentos tais como: “o que possui água?”, o “que precisa de água?”, “de onde vem a chuva?”, confecção de brinquedos para brincar na chuva, construção da chuva de livros, do coletor de chuva, plantação de flores e árvores para acompanhar o crescimento, cultivo de sementes, banhos de chuva, entre outros. Tendo em vista o projeto aplicado, podemos concluir que por meio das experiências vivenciadas pelas crianças, cada uma pode vencer seus medos em diferentes situações e descobrir novas sensações através das propostas realizadas no dia a dia, conseguindo alcançar a maioria dos objetivos propostos, mostrando isto em suas ações diárias.

Palavras-chave: Chuva; Criança; Água; Natureza.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia pela Ulbra. Professora da Rede Municipal de Ensino na Escola Municipal de Educação Infantil Sementinha Viva, – AEVAS, e-mail: leidibecker@gmail.com.